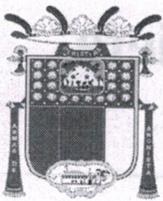




Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

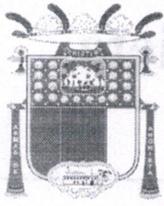
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 125ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 22 DE OUTUBRO DE 2019. Às dezoito horas do dia vinte e dois de outubro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva. Após, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos, exceto do vereador Geovane Meneguella. Na ausência do vice-presidente, o vereador Geovane Meneguella, assumiu a vice-Presidência o vereador Beto Caliman e o Sr. Presidente convidou a compor a Mesa Diretora como Secretário Ad'hoc, o vereador José Maria Simões Brandão. O Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 15/10/2019, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 746/2019 e 747/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad; 2) Indicações nºs 748/2019, 749/2019, 750/2019 e 756/2019 de autoria do vereador Richard Costa; 3) Indicações nºs 751/2019, 752/2019, 753/2019 e 754/2019 de autoria do vereador Zé Maria; 4) Indicação nº 755/2019 de autoria do vereador Serginho; 5) Indicação nº 757/2019 de autoria do vereador Professor Robinho; 6) Indicação nº 758/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 7) Requerimentos nºs 94/2019 e 95/2019 de autoria do vereador Zé Maria, que foram aprovados por unanimidade; 8) Requerimento nº 96/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad, que foi aprovado por unanimidade; 9) Requerimento nº 97/2019 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovado por unanimidade; 10) Requerimento nº 98/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovado por unanimidade; 11) Moção nº 164/2019 de autoria do vereador Zé Maria, que foi aprovada por unanimidade; 12) Indicação verbal de autoria do vereador Beto Caliman ao Prefeito Municipal de Anchieta, onde indica estudo de viabilidade de instalação de semáforos no município de Anchieta, em especial, nas proximidades do cruzamento entre rodovias, mercado de peixe, entrada do hospital do Mepes, bem como, no cruzamento entre a rodovia Casa do Cidadão, direção Praça São Pedro e Cartório Centro; 13) Projeto de Lei Complementar nº 33/2019 – Regula a denominação de bens e logradouros públicos no município de Anchieta ES e dá outras providências; de autoria dos vereadores : Beto Caliman e Zé Maria; 13) Prestação de Contas Nº 47 /2019 - Prestação de Contas do Termo de Colaboração nº 01/2017 - Prefeitura Municipal/Mepes - Creches - referente à décima segunda parcela do 3º termo aditivo no valor de R\$ 65.343,29 (sessenta e cinco mil, trezentos e quarenta e três reais e vinte e nove centavos); 14) Tribuna Livre Nº 25/2019 - Solicitação para uso da Tribuna Livre do Sr. Carlos Ricardo Balbino, Secretário Municipal de Educação, para efetuar Esclarecimentos sobre o Ofício Circular SEME Nº 707/2019 e Portaria SEME Nº 39/2019. Terminada a leitura do material do expediente foi entregue das mãos do Sr. Presidente a homenagem do Título honroso da Cultura Brasileira, Mérito Cultural 2019, a ilustre Comendadora Srª. Marta Prates Ribeiro. Após, o Sr. Presidente convidou o Secretário Municipal de Educação – Sr. Carlos Ricardo Balbino para fazer esclarecimentos acerca da convocação do vereador Professor Robson Mattos (ARQUIVO DIGITAL). O Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. O primeiro a fazer uso da palavra foi o Vereador José Maria Brandão que cumprimentou a todos e começou falando sobre uma situação que ocorreu na comunidade de Guarapari, com um filho da comunidade de Belo Horizonte, com o Sr. Manoel Brandão, fundador do Grupo de Teatro Aparição de Fátima, que foi uma perda



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

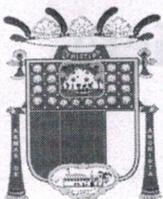
muito grande para a comunidade. Faleceu aos 69 anos, deixou três filhos e três netos. Fundou também o Grupo Os Brandarinos. Um homem apaixonado pela comunidade de Belo Horizonte e pela cultura portuguesa. Disse que na semana passada tiveram uma reunião importante com o Prefeito Fabrício Petri, com a comunidade Belo Horizonte, comunidade de Goembê e também na época convidada, mas que não pôde estar lá, a comunidade de Santa Luzia de Monteiro, para poderem tentar resolver alguns problemas. E lá também estava este vereador juntamente com o vereador Tássio, porque tinham várias reivindicações para aquelas comunidades, principalmente no que se refere a patrolamento de estrada, e graças a Deus o prefeito ouviu as comunidades e os vereadores, que por muito tempo fizeram indicações pedindo o tratamento naquelas estradas vicinais. Então, agradece a prefeitura por estar atendendo este pedido, que começou na segunda-feira, e com certeza fará mais atendimentos às comunidades, e com certeza outros serviços virão, porque as indicações não foram somente para consertar as estradas vicinais, mas sim a estrada principal que liga Gilberto Domingues, passando por Belo Horizonte, Goembê, Santa Luzia de Monteiro e saindo de novo na comunidade de Santa Luzia de Monteiro na estrada Gilberto Domingues, que liga Ubú a Jabaquara. Estrada essa que tem muitos buracos, um asfalto que foi gasto na época uma grana violenta e que precisa ser resolvido. Estão esperando posicionamento do prefeito, que garantiu as comunidades e a todos que lá estavam, que iria resolver o problema, portanto, estão esperando. Só que não podem esperar muito, pois a cada dia que passa as crateras aumentam. Pelo menos, que faça a operação tapa buracos da comunidade de Belo Horizonte à Santa Luzia de Monteiro. Falou ainda sobre algumas que fez. Uma foi sobre a questão da telefonia móvel na comunidade de Belo Horizonte, Santa Luzia de Monteiro, Itajobaia e Goembê, pois essas regiões se precisarem de um socorro, é muito difícil, por isso, fez uma indicação ao Prefeito para que reivindique ao estado que coloque uma torre de comunicação, pois têm viabilidade, assim, como tinham viabilidade de colocar internet, e ainda, espera que seja resolvido na comunidade de Belo Horizonte. Tem o Monte Urubú numa altura de 345 metros que pode estar atendendo não somente essas comunidades que citou, mas a própria comunidade de Mãe-Bá, Jabaquara, pois a abrangência dele é muito grande e se melhoraram a torre de comunicação de telefonia celular no pico do monte, podem melhorar a questão de segurança no município nas comunidades de: Belo Horizonte, Goembê, Santa Luzia de Monteiro, Itajobaia, Jabaquara, Mãe-Bá, Recanto do Sol, Chapada do Á, enfim, serão várias comunidades que serão atendidas com uma torre só, devido à localização do monte Urubú e que não tem nada para atrapalhar o sinal. Deixou seu apelo ao prefeito, para que viabilize essa situação e resolva os problemas de saúde, segurança, educação nas comunidades e precisam de uma boa comunicação. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad** que cumprimentou a todos e iniciou falando que assistimos a pouco a explanação do Secretário de Educação e lhe causa preocupação alguns fatos. O primeiro é que, apesar do ofício expedido pelo secretário seguiu a determinação do MP, gostaria de saber quais critérios serão usados no próximo edital de processo seletivo para contratação de profissionais da educação e designação temporária, porque corremos um risco muito grande de termos uma defasagem de professores, porque esta questão dos cursos é antiga e acredita que, a maioria dessas pessoas que fizeram esses cursos agiram de boa fé e não tinham noção que estavam sendo ludibriadas. Agiram de boa-fé, cumpriram a carga horária, buscaram a qualificação para poderem ter uma pontuação melhor e agora, de repente, são surpreendidas com essa decisão. Então, devem ter muito cuidado, saber separar o joio do trigo, porque quando se diz



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

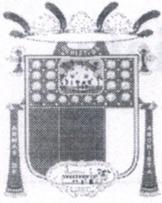
também que a orientação para que não se aceite mais nenhum curso de instituição privada, particular, ao seu ver, há um excesso de zelo. Não do Secretário, aí é uma orientação que veio de cima, porque acredita que parte das instituições privadas de ensino são sim idôneas e que realmente, capacitam profissionais. Então, é algo preocupante, que tem que ser analisado com muito critério, mas torce para que a educação de Anchieta não seja penalizada, para que o professor não seja penalizado, principalmente os alunos da rede pública municipal de ensino. Enquanto a educação do município, segundo o secretário, vai bem, a saúde vai muito mal, e quem diz isso não é este vereador, mas a população que o procura, que está insatisfeita, indignada. É a população que tem que enfrentar filas a noite para conseguir uma simples ficha para atendimento no ESF. É a população que não tem um médico pediatra para atendimento de suas crianças quando numa emergência. É a população que, como lhe foi relatado por duas pessoas que lhe procuraram essa semana, chegam ao PA, encontram o médico, mas o profissional de saúde está dormindo. E por duas vezes, isso aconteceu na semana passada. Um num horário um pouco mais estendido e o outro, quatro horas da tarde, com o P.A lotado, a pessoa lhe ligou e disse que o atendimento tinha sido paralisado, pois o médico foi dormir. “Culpa do profissional, do médico? Não. Infelizmente, esse profissional, provavelmente, está sendo exposto a uma carga de trabalho desumana, porque onde existe um médico hoje, deveria ter três.” Então, o profissional é humano, uma hora realmente ele não consegue. A culpa não é do médico, a culpa é da gestão. E é a pior gestão em saúde nos vinte anos no município. A saúde do município de Anchieta nunca esteve tão mal. E quem diz isto é a população. Sugeriu a Secretaria de Saúde que faça algumas visitas aos ESF's ao P.A no horário de pico, e veja lá a satisfação da população para com o sistema de saúde do município de Anchieta. “E qual é a desculpa desta vez? Não temos recursos? Não tem dinheiro? Não tem dinheiro para contratar mais médico, mas tem dinheiro para dar portaria toda semana. Toda semana tem portaria nova na prefeitura. Tem cargo comissionado novo. Tem contratação na Globo. Para o médico não tem dinheiro, mas para portaria com fim político, tem dinheiro, tem recurso. Para obra eleitoreira que deveria ter sido feita desde o começo da gestão tem recurso, mas para contratar o médico não tem.” Disse que esse dinheiro que aparece agora, com o discurso de crise que foi inventado e mantido por três anos neste município, mas agora, o dinheiro aparece, começam as contratações e começam as obras eleitoreiras. Que bom! Pois não é contra obras, mas porque não fizeram essas obras desde o começo, se havia recurso em caixa? Porque somente agora no final? Esse dinheiro que foi economizado para chegar agora, ambicionando projeto de reeleição é o mesmo dinheiro que faltou na mesa do servidor em designação temporária, do comissionado, quando teve seu ticket cortado. É o mesmo dinheiro que faltou ao homem do campo sem insumos, sem implementos para tratar da sua lavoura. É o mesmo dinheiro que vem sendo economizado a duras penas da população deste município. Mas para contratar medico não tem recurso. Há a preocupação com a população deste município? Há a preocupação com um grupo de elite, um grupo privilegiado, formados inclusive, por advogados que receberam uma quantia invejável há pouco tempo, na transação que foi feita com a Samarco Mineração. E essas pessoas para quem não sabe, receberam cada uma, um grupo de 22 (vinte e duas) privilegiados, uma quantia de R\$270.000,00, enquanto isso, o município deixa a população à mingua. É um governo que governa para uma parcela pequena da população, para uma elite privilegiada. Anchieta hoje neste governo não é de todos, mas é de poucos, pouquíssimo. **Logo em seguida, fez uso da palavra o vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos. Iniciou dizendo: “Senhores! É justo colher o que



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

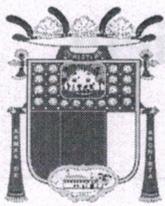
não plantamos? “. Disse que como todos sabem, que sempre foi direto em sua fala. Desde o primeiro momento, se posicionou contra os famigerados honorários de sucumbências. Em Anchieta tivemos nos últimos tempos, como já denunciado por este vereador nesta tribuna, que 23 servidores públicos receberam por fora, cerca de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais). Existe aqui em Anchieta, para quem não sabe, uma associação dos procuradores municipais de Anchieta, porém a prefeitura de Anchieta somente tem um procurador e um subprocurador, e todos nomeados, não havendo procurador efetivo no nosso município. Existe outros cargos como assistente, mas assistente não é procurador – disse. Falou que na transação judicial feita entre a Samarco e a Prefeitura, sem conhecimento, crê este vereador, do prefeito Fabrício Petri, foi feito um acerto com a associação no valor de mais de quatro milhões de reais. O povo sofrido fica vendo servidores comprando carros luxuosos com esse dinheiro. Servidores que não são concursados e que começaram a trabalhar a pouco tempo e que foram agraciados com R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais) cada um. Isso é uma vergonha, um absurdo. E para confirmar que o fato requer investigação, o órgão especial do Tribunal Regional Federal da 2ª região, declarou inconstitucional o pagamento de honorários de sucumbências a advogados públicos. Prevaleceu o entendimento de que a remuneração de servidores públicos deve ser fixa e qualquer adicional de subsídio é inconstitucional. Então, este vereador entrou com um projeto de lei nesta Casa, que revoga a lei 1109/2015. Esse projeto na justificativa diz que a lei 1109/2015, que trata de honorários de sucumbência é questionável, incompatível com o regime de subsídio com o teto remuneratório imposto ao servidor público, bem como os princípios republicanos. Atualmente o pagamento de honorários de sucumbência “cria” uma espécie de direito para Procuradoria Geral que não é disciplinado pelo Poder Executivo, pois, os recursos oriundos da sucumbência não passa pelos cofres públicos, não tem qualquer retenção de Imposto de Rendas, não a contribuição para a Previdência Social, enfim não há regulação ou fiscalização destes recursos que está intimamente ligado a economia popular, além de implicar em situação de não observância da sistemática orçamentária desenhada constitucionalmente no artigo 165. A necessidade de revogarmos a Lei 1109/2015 porque viola o regime de subsídios em detrimento da arrecadação dos cofres públicos, com dano a economia popular com repetibilidade de tais valores, saindo dos contribuintes valores que jamais serão devolvidos. O que ainda agrava o fato é que o Município deixa de arrecadar se a Procuradoria Geral não determinar a negociação que só acontece mediante o depósito dos honorários de sucumbência em conta indicada pela associação. O vereador Beto falou que se esse dinheiro de mais de quatro milhões de reais tivesse entrado nos cofres públicos seria gasto em benefícios dos munícipes, mas não, somente vinte e três servidores nomeados. Acha que já está na hora do MP, da Polícia Federal, se posicionarem para que esse dinheiro seja devolvido ao município, pois isso é uma vergonha, um absurdo, e não aceita essa situação. E o seu gabinete vai iniciar uma investigação sobre esses honorários. Em aparte, o vereador Serginho disse que só para deixar claro, o honorário é o princípio em que a parte perdedora no processo paga ao advogado que ganhou a causa. E isso nem é uma lei municipal. Está vinculada e o recebimento dela, é de acordo com o Estatuto da OAB. E para deixar claro: não é um valor que o município deveria receber e abriu mão. Não é nada disso. É o acordo que faz a parte que perdeu com o advogado da parte que ganhou, e o pagamento é extra processo. Não é retirado nenhum valor, por isso, que não passa nos cofres públicos. Continuando, o vereador Beto disse que os servidores já são funcionários municipal. Eles usam as instalações do município e além disso são remunerados. Disse ao vereador



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Serginho: “ O senhor concorda comigo ou, que é um afronto a tão sofrida população de Anchieta. É imoral ou não? Ou o senhor está conivente com essa situação? ”. E pela ordem, o vereador Serginho respondeu que, a questão é que tem lei, é lei federal, é o estatuto da ordem, e não é uma coisa do município. O que está querendo deixar claro que isto não é uma coisa que o município está pagando e pagou a ele, e muito menos saiu dos cofres públicos. Continuando, o vereador Beto disse que já houve entendimento do TRF 2 que foi publicado essa semana, dizendo que é ilegal o recebimento de honorários de sucumbências e com esse entendimento vão tomar providências. **Após, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini**, que cumprimentou a todos e disse querer continuar um assunto que o vereador Zé Maria levantou em sua fala, que é sobre a telefonia móvel, pois esses últimos dias tem recebido várias reclamações da população de Anchieta, principalmente da região de Itaperoroma, Limeira, Jabaquara e até mesmo aqui, na Câmara, têm desigualdades de falar ao telefone com as pessoas. E encaminhou um ofício a Vivo, solicitando algumas informações para que possam tomar providências. A Vivo tem uma abrangência no município de Anchieta, mas especialmente, em Alto Pongal, ali na região de Itaperoroma onde consta uma torre e em Jabaquara, fazem a ligação e não completa, não recebe, está com alguns problemas as antenas naquela região, e as pessoas não conseguem se comunicar. Então, tomaram algumas providencias. Estão aguardando uma decisão da Vivo. Encaminharam também uma denúncia a Anatel, para que possam ter esse sistema reestabelecido para que possa atender aquela população. A informação é que a antena é 2G, mas não funciona, e precisam então, de providências para que aquelas comunidades sejam atendidas. Disse que ficou feliz hoje quando recebeu uma mensagem da mãe da Bya Seixas, dizendo que a Bya havia sido selecionada para um festival de música gospel no município de Marataízes e ficou entre as dez escolhidas para a disputa que vai ocorrer em primeiro de novembro. É uma alegria, é uma honra que é uma menina, tão talentosa, uma artista, já disputa esse festival agora dia primeiro. Parabenizou a sua mãe, o seu pai e desejou a Bya todo sucesso do mundo, e que a mesma tenha uma carreira brilhante. Terminada a fala do vereador Renato, o Sr. Presidente falou ao vereador Renato que, na sexta-feira, tiveram uma reunião com o Deputado Marcelo Santos e com o Diretor da Cesan, e depois com o Diretor da Vivo e debateram sobre esse assunto do município não ter a cobertura necessária de telefonia. E o combinado foi que ele virá em nossa região para ver a frequência, e quando for marcado com dia, convidará o vereador Renato para ir junto. **Após, fez uso da palavra o vereador Richard Costa** que cumprimentou a todos e disse que desde que assumiu o mandato de vereador tem buscado ser respeitoso, cordial com todos colegas vereadores, secretários, prefeito, servidores públicos e principalmente, com os cidadãos de nossa cidade que são aqueles que, através dos impostos pagam os seus salários. E partindo do princípio bíblico que há tempo para tudo debaixo do sol, que há tempo de plantar e tempo de colher o que se plantou, agradece alguns colegas vereadores que prestigiaram junto com o Prefeito Municipal, os secretários Edinho e Rosinere, o Promotor de Eventos do município Caio Mozzer, guarda municipal, alguns turistas e uma grande parte da população de Anchieta, que ao Projeto Pôr do Sol, participaram na última sexta-feira da Camerata ao pôr do sol, no mirante dos Castelhanos, na última sexta-feira, às 17:00 horas, fruto de um projeto social que realizam há três anos na comunidade de Iriri e ali, puderam realizar um sonho de tirar jovens que não tinham o que fazer na parte da tarde, capacitá-los na música e apresentar para toda sociedade anchietense e vários turistas que ali estavam. Parabenizou também a Bya e fica muito feliz, pois uma criança que aposta em seus sonhos e serve de inspiração



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

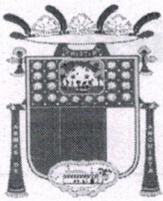
para tantos jovens de nosso município. E junto com ela tem dois jovens do município que foram aprovados na seletiva. Continuando disse que hoje fez um requerimento à Secretária de Saúde solicitando informações sobre os ESF's: qual a quantidade de fichas que são disponibilizadas, porque são disponibilizadas somente um dia por semana, se a Secretária tem o conhecimento que os municípios dormem na fila para conseguir ficha, qual medida vem sendo tomada em relação a esse problema. Disse que conversou com o líder de governo em relação a isso semana passada, pedindo soluções, pois alguns municípios têm reclamado. Já levou isso a Secretária, e inclusive ao Prefeito. Disse que temos recursos para contratar médicos, fez um apelo, e ele lhe garantiu que vai contratar mais médicos, mas solicitou, que ele abraçasse aquele projeto do voluntariado que o vereador Renato apresentou nesta Casa, porque conhece uma assistente social formada, conhece um doutor, um dos melhores ortopedistas de Vitória, que moram em Iriri e que se prontificaram a trabalhar para o município como voluntários, mas não temos uma lei que respalda. Procurou então a Secretária e a mesma falou que não tinha como absorver por questão de não ter uma lei que dê respaldo. Fez um apelo ao prefeito municipal, que se comprometeu que vai estar encaminhado para esta Casa o projeto. E ainda citou o exemplo do projeto do vereador Renato, que já está pronto a minuta lá e é só mandar, e duvida se não aprovarão isso com urgência, até com o intuito de resolver e solucionar esses problemas. Então, fez um apelo ao Prefeito Municipal, junto com a Secretária que encaminhe o quanto antes a esta Casa o projeto de voluntariado, uma vez que outros profissionais podem colaborar com o déficit de profissionais que temos no quadro municipal. Falou ainda que hoje entra na Casa, em 1ª discussão, o projeto de aniversário dos Escorpiões de Praia. E convidou a todos a participarem no dia 1 e 2 de novembro em Castelhanos do Moto Rock, com algumas bandas de rock já confirmadas. Finalizou agradecendo ao Dirceu Cetto, que semana passada, através da jornalista Monique o procurou para colocar o Projeto Camerata no Portal da Prefeitura. Agradeceu aos jornalistas Anilson e Fabiano Peixoto que também disponibilizaram um espaço no jornal, na revista e ao amigo Alex Paulo que disponibilizou na Revista Start News um espaço para divulgação da Camerata. **Logo em seguida, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos e disse que hoje não pode deixar de mencionar as ponderações com a vinda do Secretário de Educação. Disse que, pensa, que o Secretário usou aqui várias vezes as palavras: garantia de qualidade. E dentro desse cenário (garantia de qualidade), o vereador disse que, andando pelas escolas, pôde perceber que essa qualidade está carente, vez que, tem um sistema que não funciona, porque ora eles inserem as notas e as mesmas somem. Ora o professor insere as faltas, e essas faltas e presenças somem. O professor tem que estar fazendo conferências e conferências. Disse que vivemos num mundo tecnológico, e citou um exemplo da Escola Amarilis, dizendo que se o professor tem ali o notebook e quiser utilizá-lo na sala de aula para fazer um registro, ele não pode, pois não tem wi-fi. Disse que o Secretário de Educação esteve aqui e falou em garantia de qualidade, ele mencionou várias ações, mas não ouviu o mesmo falar da Escola Irmã Terezinha Godoy. Será que estamos de fato ofertando uma educação de qualidade? Perguntou. E disse mais: a falta de diálogo do Secretário com os professores, o que foi falado aqui pelo Secretário de conversar com os professores, é mentira, não tem diálogo, não tem reciprocidade. É: "eu falo e vocês cumprem". Ele é extremamente ditador enquanto secretário. E hoje, alguns colegas o desconhece, porque quando ele estava à frente da sala de aula ele não tinha esse comportamento, mas hoje, ele manda. Os professores, o Prefeito tem que fazer uma reflexão será que esse secretário é de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

fato secretário capaz de cuidar de uma pasta tão importante? Quando este vereador mencionou um considerando, que quer fazer aqui uma fala, que falou o seguinte: “Considerando que o Ministério Público recomenda a não aceitação de cursos livres realizados por instituições privadas nos próximos processos seletivos.” O vereador Robinho disse que está no ofício circular nº 707, e neste está escrito que: “Não recomenda a não aceitação de cursos livres”. E que, o Ministério Público não falou que não poderia. É diferente você recomendar, e diferente você determinar. O Ministério Público recomendou, assim também como recomendou prova para DT, e falaram que não fariam prova. E porque que já penalizou profissionais que fizeram agora recentemente DT para auxiliar de Secretaria Escolar? Perguntou. Disse que forma aceitos cursos de instituições privadas, mas sabemos que a constituição deixa claro que ninguém é culpado. Todos são inocentes até que se prove o contrário e o que viu ali foi uma sentença por parte do Secretário. Já sentenciou, já culpou os nossos profissionais da educação. E para o Secretário alguns benefícios são ditosos, quando estava fora da sala de aula recebeu inúmeras gratificações, e hoje, para alguns professores, é não. Mas quem é do meio, quem é amiguinho, tem tudo. Então que posam fazer uma reflexão ao nosso Secretário que hoje está à frente. Até fez questão de trazer um documento que questionou em julho a questão do sistema e a resposta chegou em agosto e uma das respostas dele, fala assim: “ Finalização das alterações está programada para o dia 05 de agosto e em breve, poderemos trazer novas informações solicitadas. ” Quanto a isso o professor Robinho disse que estamos no final do ano e o sistema não funciona. Por isso, não poderia deixar de mencionar essas ponderações, estes questionamentos. Quando o Secretário falou aqui “correção do fluxo”, sim, foi abordado aqui, conversado, mas ele também assumiu um compromisso com os vereadores de que viria conversar, explicar, se por ventura, fizesse algo diferente. E ficaram sabendo depois da publicação, e tem certeza de que vários professores só ficaram sabendo depois que deram publicidade ao ato. E quando falam que foi discutido no Conselho, nada contra, mas o conselho tem os seus interesses. Vejam que é o presidente do conselho, quais são as vantagens que essa pessoa tem no governo, então, ela irá contra as propostas do Secretário? Olha lá! Não vai mencionar nome aqui, mas que vejam, procurem saber quem é o presidente do conselho de educação, olhe no portal da transparência e vejam quais são as vantagens que essa pessoa tem e cheguem as suas próprias conclusões. E, não havendo oradores inscritos para fazerem uso da palavra, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na **ORDEM DO DIA: EM VOTAÇÃO:** 1) Mensagem de Veto Nº 1 /2019 - Dispõe sobre Veto Total ao Projeto de Lei Complementar nº 09/2018, de autoria do Poder Legislativo, que revoga o parágrafo único do art. 47º da Lei Complementar nº 426/2017, de 16 de janeiro de 2007, que prevê a possibilidade de no período de recesso escolar, a Secretaria Municipal de Educação convocar os professores para participar de atividades, voltadas ao aperfeiçoamento profissional, que foi mantido por 4 (quatro) votos contrários; 1 (um) voto favorável e 4(quatro) abstenções. Projetos em 1ª Discussão: 1) Projeto de Lei Nº 33 /2019 – Revoga-se a Lei nº. 1109, de 22 de outubro de 2015, de autoria do vereador Beto Caliman; 2) Projeto de Lei Nº 41 /2019– Dispõe sobre o percentual de taxa de administração a incidir sobre o valor dos benefícios a serem repassados aos estabelecimentos comerciais, no âmbito do Município de Anchieta, de autoria do vereador Geovane Meneguella; 3) Projeto de Lei Nº 48 /2019 - Dispõe sobre a publicidade em meio eletrônico oficial de autorizações e licenças para corte de árvores ou supressão de áreas



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

verdes no Município de Anchieta, de autoria do vereador Alexandre Assad; 4) Projeto de Lei Nº 49 /2019 - Dispõe sobre a gravação em áudio e vídeo das Sessões de licitações públicas realizadas pelo Poder Executivo do Município de Anchieta, de autoria do vereador Alexandre Assad; 5) Projeto de Lei Nº 61 /2019 - Institui no Município de Anchieta “O Aniversário do Escorpiões de Praia Motoclube” na segunda Semana do mês de abril, de autoria do vereador Richard Costa. Em 2ª Discussão: 1) Projeto de Lei Complementar Nº 2 /2019 - Fica acrescido o § 3º e § 4º no artigo 79 da Lei 123/2002, de autoria do vereador Serginho. Em Única Discussão: 1) Projeto de Resolução Nº 11 /2019 - Altera os artigos 1º E 2º da Resolução nº 26 de outubro de 2018, de autoria do vereador Cleber Pombo. Após, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Não havendo vereadores que desejassem se manifestar, o Sr. Presidente passou para as matérias em VOTAÇÃO: 1) Projeto de Lei Nº 28 /2019 - Dispõe sobre a instalação de equipamento eliminador de ar na tubulação do sistema de abastecimento de água do Município de Anchieta, de autoria do vereador Alexandre Assad, que foi aprovado por unanimidade; 2) Projeto de Lei Nº 30 /2019 - Institui no município de Anchieta o “Abril Laranja - Mês de Prevenção da Crueldade Contra os Animais, de autoria do vereador Geovane Meneguella, que foi aprovado por unanimidade 3) Projeto de Lei Nº 39 /2019 – Institui o Dia 12 de Junho como o Dia de Conscientização da Cardiopatia Congênita no âmbito municipal e dá outras providências, de autoria do vereador Richard Costa. Antes de submeter o referido projeto em votação, o Sr. Presidente colocou em votação ao Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Infraestrutura e Serviços Públicos, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, submeteu a votação do Plenário o Projeto de Lei nº 30/2019 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovado por unanimidade, com redação final; 4) Projeto de Lei Complementar Nº 27 /2019 - Acrescenta na tabela VIII, inciso I o item 3, na Lei Complementar 123/2002 (Código Tributário), de autoria do vereador Cleber Pombo. Antes de submeter o referido projeto em votação, o Sr. Presidente colocou em votação ao Emenda Aditiva e Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, que foi aprovada por 7 (sete) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções. Em seguida, foi submetido à votação do Plenário o Projeto de Lei Complementar nº 27/2019 que foi aprovado por 7 (sete) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções; 5) Projeto de Lei Complementar Nº 29 /2019 -Dispõe sobre denominação de via pública e dá outras providências (Rua Tito Pompermayer), de autoria da vereadora Tereza Mezdri, que foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente

Roberto Quinteiro Bertulani Secretário